

Editorial

Neste número da revista *Ensaio* destaca-se o espaço dedicado à experiência de refletir sobre as instituições portuguesas de ensino. Desta forma, é possível apreender aspectos de uma realidade e procurar entender diferenças institucionais que possam inspirar mudanças num momento em que a educação brasileira busca políticas capazes de reduzir desequilíbrios que geram desigualdades inaceitáveis.

O primeiro artigo, "Da incoerência burocrática à eficácia de um dispositivo de supervisão/formação. Estudo do desenvolvimento profissional numa situação de indução", de Maria do Céu Roldão, Pedro Reis e Nilza Costa, refere-se à experiência do primeiro ano de implementação do ano probatório, "dispositivo requerido para aceder à carreira docente em Portugal".

A pesquisa seguinte, intitulada "O programa de formação dos mentores: concepção e planeamento", de autoria de Teresa Leite, define e enquadra teoricamente as principais finalidades e orientações metodológicas do programa de formação dos mentores que acompanharam os professores em período probatório".

Dando sequência ao relato sobre mentores "O processo de desenvolvimento profissional visto pelos professores mentores" descreve aspectos positivos desta experiência, como, por exemplo, as reflexões realizadas sobre a oficina de formação. Constatou-se que este artigo, de autoria de Maria do Céu Roldão e Teresa Leite, permite um adensamento do tema, que aborda uma experiência inovadora.

A seguir vem o artigo "Análise de registros escritos no âmbito de um processo supervisivo", cuja autoria é de Teresa N.R. Gonçalves e de Joana Campos. Aqui, dando continuidade à temática, discute-se, entre outros, "a importância atribuída ao processo supervisivo, a centralidade da reflexão e a relação com o conhecimento".

A contribuição de Pedro Rocha dos Reis, Teresa N.R. Gonçalves e Luciana Mesquita, é intitulada "A avaliação do período probatório de professores em Portugal: perspectivas de professores, mentores e gestores". O período probatório é uma inovação que permeia diferentes aspectos. Daí, a necessidade de considerar as perspectivas de diferentes atores como a avaliação que os professores, os mentores e os gestores envolvidos fazem deste processo".

Concluindo os artigos que descreveram os vários aspectos relativos à inovação institucional introduzida pelos mentores e assim permitindo uma visão integradora desta inovação, Maria do Céu Roldão, Pedro Reis e Nilza Costa fazem uma análise global do impacto do programa de supervisão, acompanhamento e avaliação do

período probatório de professores. O título deste artigo é "Balanço do programa de supervisão, apoio, acompanhamento e avaliação ao período probatório em Portugal – dos eixos de intervenção a uma visão prospectiva."

No trabalho intitulado "Análise e proposta de formação de educadores e administradores em políticas públicas", de autoria de Alvaro Chrispino, Fátima Bayma e Frederico de Rezende, a preocupação central é a necessidade de formação adequada para aqueles que ocupam funções públicas, especialmente no setor educacional. Para ajudar a corrigir a escassez desses técnicos, capazes de analisar políticas públicas, é apresentada uma proposta de curso piloto dando realce ao entendimento dos processos de formulação, execução, acompanhamento e avaliação das políticas públicas.

Silvana Mesquita procura analisar "Os resultados do IDEB no cotidiano escolar", desta forma trazendo para dentro da escola uma perspectiva de avaliação de larga escala com as informações coletadas diretamente das escolas. Desta forma, Silvana Mesquita, visa "integrar os dados quantitativos, trazidos pelas estatísticas das avaliações externas, com os dados qualitativos do cotidiano da escola". Os dados escolares são levantados, cotidianamente, em uma escola pública, localizada no Rio de Janeiro. O estudo usa uma abordagem etnográfica.

Fátima Cunha Ferreira Pinto